



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar: Análise De Vômitos E Sangue Nas Fezes Na Apresentação Clínica Inicial De Crianças Até 36 Meses De Idade.

Autores: CLARISSA LORENA FONSECA COSTA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA MARIA DAUN CAÇÃO PEREIRA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LEANDRO CACURE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LUIZA TAVARES CARNEIRO SANTIAGO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA LUIZA LONGHI DE SAMPAIO GOES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JOICE FERREIRA LOPES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); GABRIELA NASCIMENTO HERCOS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JULIANA TEDESCO DIAS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); DÉBORA AVELANEDA PENATTI (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARY ASSIS CARVALHO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NILTON CARLOS MACHADO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução. Alergia alimentar é reação imunomediada e exibe sintomas similares e reprodutíveis na prática clínica. Na literatura, análise discriminatória identificou VÔMITOS (VOM) e SANGUE NAS FEZES (SF) como variáveis importantes para construção de subgrupos em apresentações clínicas de alergia alimentar. Objetivo. Avaliar a combinação de VOM e SF na apresentação clínica inicial associada aos sintomas diarreia, respiratório (sibilância) e dermatológicos (urticária+eczema) para o diagnóstico final. Métodos. Incluídas 514 crianças em ambulatório terciário de Alergia Alimentar entre 2005-2012. O diagnóstico definitivo de alergia alimentar baseou-se: dados clínicos, laboratoriais, teste de provocação oral e punção cutânea. VOM e SF permitiram construir quatro combinações: Bloco1 (VOM+ SF+), Bloco2 (VOM+ SF-), Bloco3 (VOM- SF+) e Bloco4 (VOM- SF-). Resultados são apresentados como valor absoluto e percentagem (n/%). Resultados. Bloco1 (18/3.5%), Bloco2 (173/33.5%), Bloco3 (99/19.5%). No Bloco4 (224/43.5%) está a maior proporção de crianças e sem os sintomas propostos para estudo. Entre os Blocos 1, 2 e 3 não há diferença relativa aos sintomas dermatológicos. Houve maior proporção de sintomas respiratórios no Bloco2 em relação ao Bloco3 ($p<0.007$). Para diarreia, houve maior proporção no Bloco1 em relação aos Blocos 2 e 3 (ambos $p<0.0001$). Conclusão. Considerando o diagnóstico final de alergia alimentar: VOM, SF e diarreia estavam significativamente associados ao diagnóstico final de Enterocolite (Bloco1); e a presença isolada de SF com o diagnóstico final de Proctocolite (Bloco3). O Bloco2: VOM, diarreia e maior proporção de sintomas respiratórios corresponderam a crianças com as formas gastrointestinal imediata e esofagite alérgica. Na prática diária VOM e SF são sintomas preocupantes para os pais e/ou cuidadores e discriminatórios na caracterização de subtipos de alergia para a elucidação diagnóstica.